



caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2254 — Ano C — Branca

SANTÍSSIMA TRINDADE, solenidade — 26/05/2013



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Depois de termos celebrado as festas da Páscoa, acolhemos, neste domingo, a revelação de Deus como comunhão de pessoas, e somos confirmados nesta mesma vocação de uma vida em comunhão com a Trindade e entre nós.

3. CANTO DE ABERTURA: 77 / 76 (CD 2)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda a alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco!

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. BÊNÇÃO DA ÁGUA E ASPERSÃO

(Omitido o ato penitencial, faz-se a oração de bênção da água para aspersão. Caso não haja a fonte batismal, prover uma vasilha com água em lugar apropriado e nesse lugar dizer:)

Bênção da água

Dir.: Bendigamos ao Deus da Vida, Uno

e Trino, por esta água e peçamos que Ele renove em nossa vida a graça do santo batismo.

(Após um momento de silêncio, a pessoa que preside reza:)

Dir.: Deus de bondade e compaixão, / vós nos destes a irmã água, / fonte de toda a vida, / e quisestes que, por ela, recebêssemos o batismo que nos consagra a vós. / Abençoai esta água, / que ela nos proteja neste dia a vós consagrado, / e renovai, no mais profundo de cada um de nós, / a fonte viva da vossa graça, / para que, livres de todos os males, / possamos caminhar sempre em vossas estradas e praticar aquilo que é agradável aos vossos olhos. / Por Cristo, nosso Senhor. Todos: Amém.

(A pessoa que preside, acompanhada de outros ministros, com um ramo verde asperge o povo. Pode-se, também, convidar a assembleia a ir até a vasilha e tocar a água, aspergindo-se, enquanto se canta um canto que seja apropriado, como "Banhados em Cristo, somos uma nova criatura".)

(Após a aspersão, a pessoa que preside conclui:)

Dir.: Que o Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e, por esta celebração, nos confirme em seus caminhos.

TODOS: Amém.

6. GLÓRIA: 199 (CD 12) / 210 (CD 23)

7. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Deus Pai, vós mesmos nos revelastes vosso mistério sublime, vosso modo de ser. Mandastes ao mundo Jesus, que é a verdade, e o Espírito Divino, que é o santificador. Dai-nos a todos a graça de crer em vós como sois: um só Deus glorioso em três pessoas distintas. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Pr 8,22-31

9. SALMO RESPONSORIAL: 8

**Ó SENHOR, NOSSO DEUS,
COMO É GRANDE
VOSSO NOME POR TODO O UNIVERSO!**

Contemplando estes céus que plasmastes e formastes com dedos de artista; vendo a lua e estrelas brilhantes, perguntamos: “Senhor, que é o homem, para dele assim vos lembrardes e o tratardes com tanto carinho?”

Pouco abaixo de Deus o fizestes, Coroando-o de glória e esplendor; Vós lhe destes poder sobre tudo, vossas obras aos pés lhe pusestes:

As ovelhas, os bois, os rebanhos, todo gado e as feras da mata; passarinhos e peixes dos mares, todo ser que se move nas águas.

10. SEGUNDA LEITURA: Rm 5,1-5

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia.
Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Divino, / ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém.

12. EVANGELHO: Jo 16,12-15

Dir.: O Senhor esteja convosco!

TODOS: Ele está no meio de nós.

Dir.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

TODOS: Glória a vós Senhor!

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Confiando no Deus Trindade, elevemos a ele os nossos pedidos.

**VOSSA IGREJA ELEVA UM CLAMOR: /
ESCUTAI NOSSA PRECE, SENHOR!
(693, CD 5)**

Senhor, iluminai vossa Igreja para que, a exemplo da Santíssima Trindade, caminhe em união com o papa, os bispos, presbíteros, diáconos, religiosos(as) e todos os batizados que buscam realizar vosso projeto de amor.

Senhor, fazei que a vossa Palavra de vida e salvação nos ilumine e nos guie no anúncio e na evangelização.

Senhor, concedei à nossa comunidade deixar-se conduzir pelo Espírito da verdade e se manter unida na fidelidade ao projeto de Deus.

Senhor, atendei aos nossos pedidos: pela saúde dos enfermos, pelos aniversariantes, pelos falecidos e por todos os motivos que queremos rezar neste dia os quais estão no silêncio dos nossos corações.

(Preces espontâneas)

Dir.: Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.

TODOS: Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 417 / 408 (CD 25)

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Rezemos ao Pai, na força do Espírito Santo, a oração que Jesus, o Filho, nos ensinou: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ

Dir.: Como filhos e filhas do Deus de amor, saudemo-nos com um gesto de comunhão fraterna.

19. COMUNHÃO: 75 (CD 2) / 509 (CD 2)

20. RITO DE LOUVOR: 838 (ou na forma abaixo)

Dir.: Nós vos damos graças / pela sabedoria com que criastes o universo / e porque sois um Deus misericordioso, / clemente, paciente, paciente, fiel e rico em bondade.

TODOS: Glória a vós, Senhor, graças e louvor!

Dir.: Nós vos louvamos / porque enviastes vosso Filho Jesus Cristo ao mundo, / manifestando vosso imenso amor pela humanidade, / trazendo-nos a salvação / e derramando vosso Espírito Santo sobre nós.

TODOS: Glória a vós, Senhor, graças e louvor!

Dir.: Nós vos bendizemos, / porque sois uma comunidade de amor com o Filho e o Espírito Santo / e assim nos ensinais a viver como irmãos e irmãs.

TODOS: Glória a vós, Senhor, graças e louvor!

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, fonte de amor e de graça, o alimento que recebemos nesta celebração ajude-nos a viver a mesma relação de amor viva e presente na comunhão do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. CANTO ENVIO: 639 (CD 24)

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Deus da vida, que se fez comunhão na Trindade, nos renove na alegria do seu amor e nos abençoe! Ele que é Pai e Filho e Espírito Santo.

TODOS: Amém.

Dir.: Que o Espírito da verdade nos conduza à plena verdade. Vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe!

TODOS: Amém.

25. LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira: Eclo 17,20-28 / Sl 31(32) / Mc 10,17-27

3ª-feira: Eclo 35, 1-15 / Sl 49(50) / Mc 10,28-31

4ª-feira: Eclo 36,1-2a.5-6.13-19 / Sl 78(79) / Mc 10,32-45

5ª-feira: Gn 14,18-20 / Sl 109(110) / 1Cor 11,23-26 / Lc 9,11b-17

6ª-feira: Sf 3,14-18 ou Rm 12,9-16b / Sl Is 12 / Lc 1,39-56

Sábado: Eclo 51,17-27 / Sl 18B(19B) / Mc 11,27-33

ORIENTAÇÕES

- ▶ Enquanto as pessoas vão chegando, canta-se: “Louvarei a Deus, seu nome bendizendo! / Louvarei a Deus, à vida nos conduz” (716, CD 5).
- ▶ É bom fazer o comentário no lugar certo. O Missal Romano nos ensina que o comentário inicial (sentido litúrgico) é feito após a saudação de quem preside, em breves palavras (confira no Missal Romano, p. 390, rubrica n. 3/ A antiga IGMR traz essa instrução nos artigos 29, 86. A nova IGMR traz essa instrução nos artigos 50, 124). Como então fica o comentário antes do canto de entrada? O animador apenas convida: Fiquemos de pé e entoemos o nosso canto de entrada, ou outras palavras semelhantes. Evitar: “Vamos acolher o presidente etc., pois não é esta a

função do canto de entrada, conforme o estudo n. 79 da CNBB: A música litúrgica no Brasil. Ed Paulus, p. 135.

- ▶ Podem ser feitas a bênção e a aspersão da água. O Rito da Aspersão é bastante conveniente para substituir o Ato Penitencial aos domingos, sobretudo neste dia em que celebramos a Santíssima Trindade, afinal, fomos batizados em nome da Trindade.
- ▶ A primeira leitura precisa ser bem preparada para que sua proclamação seja um momento sacramental em que o próprio Deus se revela a nós, como fonte da sabedoria que deve nos guiar.
- ▶ Repetir algumas vezes, com a assembleia, o último versículo da segunda leitura.

Como uma casa

O sonho de toda família é ter sua casa: um lugar para morar, guardar suas coisas, ficar à vontade, brincar com os filhos, convidar os amigos... O sonho leva às vezes anos e anos para se realizar. As economias são poucas e tudo está muito caro. Pouco a pouco, os alicerces vão sendo colocados, as paredes vão subindo devagar, já dá para andar por cada um dos cômodos, o vão das janelas e das portas estão aí aguardando o futuro acabamento. Quando se terminou de colocar a laje... que vitória: já dá para morar... Só que para se ter uma ‘casa’ de verdade, não bastam o prédio: o alicerce, as paredes, portas e janelas, uma laje... Tudo isto é absolutamente necessário, porém, é também absolutamente insuficiente. Porque casa é lar! Casa é convívio, abrigo, amparo, aconchego, proteção, encontro, carinho, cuidado, comunhão... Só as paredes não bastam.

Liturgia é como uma casa. É absolutamente necessário cuidar da estrutura da celebração, de cada um de seus elementos: os ritos iniciais, a liturgia da palavra, as leituras, o salmo, a música, a liturgia eucarística, os ritos finais, o espaço litúrgico... É preciso escolher cuidadosamente os cantos de acordo com o tempo litúrgico e cada momento da celebração. É indispensável preparar bem as leituras, a homília, as preces, escolher a oração eucarística com seu prefácio, pensar em alguma ação simbólica relacionada com o evangelho do dia ou com o tempo litúrgico. Cada ministério deve saber o que lhe cabe fazer e preparar sua parte.

No entanto, só isto não basta; ainda é absolutamente insuficiente. Porque liturgia é para ser ‘lar’, encontro transformador com o Deus que nos acolhe em seu aconchego e renova nossa vida no encontro com ele, como renovou a vida de Abraão, de Moisés, de Elias, de Maria, de João Batista, de Simão Tiago, André, João, Maria Madalena, Lázaro, Marta e Maria, Paulo, Lydia e tantas outras pessoas... Para que isto aconteça, não basta uma liturgia tecnicamente perfeita. Se não for capaz de nos arrancar de nossa mesmice, de iluminar os olhos de nosso coração para perceber a presença do Mistério em nossa vida, se não for capaz de criar convivência e calor humano, de fazer acontecer o encontro, a relação com Deus e entre nós aqui e agora... não há liturgia de verdade. É casa-parede, mas não é ainda a casa-lar onde se possa morar e se abrigar em tempos de felicidade, como em tempos de dúvida, de incerteza, de desesperança, de rejeição, de desamor... Frieza, impessoalismo, indiferentismo, desinteresse... impedem que a liturgia aconteça. Porque liturgia é celebração de aliança, de comunhão; é questão de se criar laços, conhecer pelo nome, reconciliar, interessar-se uns pelos outros, estar atento, cuidar... Por isso, tanto na preparação como durante a celebração, cada momento deve vir entranhado de atitude orante, de carinhosa devoção, de mística intimidade com Deus.

Ione Buyst
Formação Litúrgica em Mutirão - CNBB

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES